

Subsídio de transporte e/ou de deslocação do lugar de residência

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Venho desta forma, submeter a Vossa Excelência, uma petição sobre a eventualidade de se poder criar um subsídio de transporte e deslocação, a trabalhadores da função pública (CIT ou CTFP), cujo local de trabalho fique a mais de 50 km do local de residência familiar, e que tenham tido pedidos de mobilidade negados por instituições públicas.

Sou Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) - Área de Cardiopneumologia, e tenho um contrato individual de trabalho sem termo na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, desde o ano de 2005 até ao presente, sendo a minha esposa também TSDT no Centro Hospitalar Cova da Beira, na Covilhã. Optamos pela cidade da Covilhã como local de residência e de construção familiar, ficando eu, desde então, a realizar viagens quase diárias e por turnos, de cerca de 130 Km (ida e volta) entre a Covilhã e Castelo Branco. Desde 2005 que tenho tentado, primeiro por concursos públicos e mais recentemente, através de pedidos de mobilidade para o Centro Hospitalar Cova da Beira, sempre com a fundamentação da conciliação profissional e familiar, expressa na Constituição da República Portuguesa. Todos os pedidos que submeti foram negados, tanto na origem como no destino, e mesmo quando na origem existiu a obrigação legal de aceitação, no destino, embora houvesse um interesse manifestado pela administração hospitalar em reunião pedida por mim, não houve abertura nem sensibilidade da Sra. Coordenadora dos TSDT - Cardiopneumologia do Centro Hospitalar Cova da Beira, cujo parecer foi desfavorável (apesar de as listas de espera dos exames de cardiologia ser extensa.

Como Vossa Excelência deve compreender, os gastos monetários, inerentes a viagens diárias de 130 Km desde 2005, são enormes, além do cansaço físico e psíquico, também decorrente do desânimo de não conseguir a aproximação profissional do local de residência.

Visto que na lei, tal subsídio só está previsto quando o profissional se desloca a pedido ou por necessidade do empregador, venho desta forma, expor a minha situação a Vossa Excelência, de forma a que possam apreciar a possibilidade de esse subsídio de transporte extraordinário, aos trabalhadores que tenham feito tudo para se aproximarem da área de residência e não conseguiram.

Atenciosamente
Márcio Oliveira

Subscritor(es)

Márcio Armando Lopes de Oliveira